

TOXOPLASMOSE E GUARDA RESPONSÁVEL: MEDIDAS DE PROFILAXIA PARA GATOS

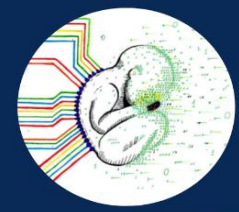
Raiane Soares de Sousa¹, Andressa Rodrigues Amorim¹, Eric Mateus Nascimento de Paula²

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES (raianemedvet29@gmail.com)

² Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

A Toxoplasmose é uma doença zoonótica que tem como agente etiológico o protozoário coccídeo *Toxoplasma gondii*. O ciclo epidemiológico tem como hospedeiro definitivo os felídeos, enquanto que animais homeotérmicos, incluso os seres humanos, são considerados os hospedeiros intermediários. A toxoplasmose é uma doença de extrema importância na saúde pública, uma vez que quando as medidas profiláticas não são realizadas de forma correta têm-se o risco de a doença acometer seres humanos (1). O objetivo desse trabalho foi elucidar as principais medidas profiláticas aplicadas aos gatos domésticos para a diminuição da ocorrência da Toxoplasmose. A metodologia empregada foi revisão de literatura utilizando como referência o banco de dados do Google acadêmico. A estratégia de busca de dados deu-se com as palavras-chave: Toxoplasmose, profilaxia e felinos. Os gatos adquirem o protozoário através da ingestão de carne crua contaminada com as formas de taquizoítos ou bradizoítos como, por exemplo, no ato da caça, onde se alimentam da carne de ratos e aves portadores do patógeno. Após a ingestão dos organismos a parede do cisto é digerida no estômago do animal levando a liberação dos bradizoítos, que iniciam o ciclo esquizogônico e gametogônico no local, levando a produção de oocistos. Essa produção pode ocorrer de três a dez dias, enquanto que a eliminação dos oocistos infectantes no ambiente decorre de um período entre uma ou duas semanas apenas. Os oocistos liberados no ambiente tornam-se infectantes depois de esporulados, quando apresentam quatro esporozoítos cada, esse processo pode levar de 1 a 5 dias para acontecer e depende de fatores como umidade, temperatura e oxigenação, depois disso podem permanecer infectantes por até 18 meses no meio ambiente (2). Assim, a adoção da prática de limpeza diária da caixa de área do felino doméstico reduz as chances de infecção pelos oocistos, por reduzir o período de exposição e as chances de o mesmo tornar-se infectante. Também é importante ressaltar que gatos alimentados por ração e sem acesso à rua apresentam chances menores de se contaminarem por diminuírem o hábito da caça e a exposição a patógenos em área externa. A guarda responsável exercida pelos donos consiste na aplicação de medidas profiláticas como, limpar regularmente a areia dos gatos, manter os animais sempre bem alimentados, sem acesso à rua e fazer periodicamente o controle de ratos, moscas, baratas e formigas no ambiente de vivência do animal de estimação. Como muitas vezes os gatos são apontados como os principais responsáveis da ocorrência da toxoplasmose, o que leva a muitas famílias se desfazerem dos animais, planos de esclarecimento da população sobre as maneiras corretas de controle e ocorrência da doença, e orientação sobre as maneiras adequadas de exercer a guarda responsável são necessárias para ajudar a diminuir



os casos de Toxoplasmose sem que os gatos sejam injustamente penalizados, e assim garantir o bem-estar de humanos e animais.

Palavras-chave: *Toxoplasma*, prevenção, felídeos.

Referências:

1. Negri, D., Cirilo, M. B., SALVARANI, R. D. S., & NEVES, M. F. Toxoplasmose em cães e gatos. **Revista Científica de Medicina Veterinária. Garça, SP: FAEF**, v. 1, p. 1-7, 2008.
2. FIALHO, Cristina Germani; TEIXEIRA, Mariana Caetano; DE ARAUJO, Flávio Antônio Pacheco. Toxoplasmose animal no Brasil. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 37, n. 1, p. 1-23, 2009.